

3º ESTÁGIO

RELATÓRIO DO ESTÁGIO SOCIAL REALIZADO NA ESCOLA
FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CACULÉ, COMUNIDADE DE DEUS
ME-LIVRE - CACULÉ - BAHIA;
PERÍODO: 07/09/87 a 17/10/87

TEMA

PLANO DE ESTUDO E CADERNO DA REALIDADE

ESTAGIÁRIOS:

REGINA CÉLIA SCHUNK

DIMAS GIACOMIN SELVATICI

INTRODUÇÃO

PROCURANDO NOS APROFUNDAR MAIS SOBRE O PLANO DE ESTUDO E CADERNO DA REALIDADE , QUE SÃO PRÓPRIOS DA METODOLOGIA DAS ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS, NÓS ATRAVÉS DE DIÁLOGO COM OS MONITORES, ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO MESMO,CONSULTA E PESQUISA JUNTO COM OS ALUNOS E FAMILIARES, CONSEQUIMOS ACATAR DADOS E EXPERIÊNCIAS IMPORTANTES SOBRE TODOS OS PASSOS NECESSÁRIOS PARA REALIZÁ-LO. ESTE INCLUI OS SEGUINTE PONTOS: MOTIVAÇÃO, ELABORAÇÃO, DIÁLOGO NA FAMÍLIA, COLOCAÇÃO EM COMUM, CADERNO DA REALIDADE, LIGAÇÃO ENTRE O PLANO DE ESTUDO E O CONTEÚDO DAS AULAS E O RETORNO DESTE PARA A VIDA PRÁTICA .

MOTIVAÇÃO

Não vimos por parte da equipe uma boa motivação, sabendo que esta é necessária e de fundamental importância para o bom desenvolvimento do plano de estudo.

Os alunos acham o plano de estudo um instrumento de grande importância, pois ajuda na aprendizagem de sua realidade, além de levar vários conhecimentos para as comunidades. Um meio de conhecer mais a vida familiar e comunitária. Ajuda a resolver os problemas e descobrir fatos históricos. É uma maneira de aproximar mais os filhos dos pais e vice-versa, através do diálogo, enfim uma troca de experiências entre escola-família-comunidade.

quanto ao interesse pelo plano de estudo, varia de aluno para aluno, alguns demonstram bastante empenho, curiosidade e esforço para o bom desenvolvimento do mesmo, enquanto outros aparentam menos disponibilidade e também falta de criatividade e, ainda outros que não respondem e quando o fazem parece ser por obrigação.

O objetivo do plano de estudo é oferecer ao aluno condições de conhecer melhor sua realidade e estudá-la de modo mais objetivo.

para os monitores o plano de estudo é importante, porém encontram dificuldades para resolvê-lo, pois não a motivação. Nem mesmo a AECOFABA (ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS COMUNIDADES E FAMÍLIAS AGRÍCOLAS DA BAHIA) e APAC (ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL AGRÍCOLA DE CACULÉ), valorizam ou procuram saber se já ou se está sendo aplicada, pois preocupam-se muito com o termo propriedade, dando pouco valor e importância à metodologia.

ELABORAÇÃO

Os alunos participam elaborando perguntas, respondendo-as junto com a família ou comunidade, fazendo a colocação em comum, a redação e dependendo da turma (2º ou 3º ano) fazem a síntese. Após isso é feito um debate sobre o mesmo. Já os monitores escolhem o tema, elaboram alguns tópicos, para desses os alunos tirarem as perguntas. participam da colocação em comum, fazem a síntese (1º ano) e auxiliam o debate.

Todas as pessoas envolvidas (monitores, alunos, família, comunidade e estagiários) ajudam e dão palpites.

A linguagem utilizada é a mais simples possível, para que o aluno, família e comunidade tenham uma melhor facilidade de entender e desenvolver.

Algumas perguntas, quando são de difícil interpretação, ou escritas de maneira incorreta, são corrigidas, outras, se forem repetidas ou estiverem fora do tema, são cortadas, e se for percebido alguma pergunta muito importante, e que os alunos não a tenham feito, esta pode ser acrescentada.

A própria equipe de monitores reconhece que o resultado do plano de estudo não está sendo satisfatório, este já foi melhor aplicado. Atualmente, nem todos os passos estão sendo seguidos, como o caderno da realidade, por exemplo, que não está sendo feito.

Alguma coisa poderia ser melhorada, sendo necessário para isso, uma melhor preparação da equipe, apoio e interesse da AECOFABA quanto à metodologia e melhor motivação para que os alunos tenham maior interesse pelo mesmo.

DIÁLOGO DA FAMÍLIA

quem participa mais do diálogo na família é o próprio aluno, os pais e avós, pois eles tem um melhor conhecimento dentro da família, através de experiências vividas.

para um melhor entendimento do questionário sugere-se perguntas mais diretas e objetivas, sempre num linguajar que esteja à altura dos receptores e que sempre condiz com a realidade local.

As famílias vêem o plano de estudo como forma de novos conhecimentos e fixação do homem no meio em que vive, também como oportunidade de sentirem que seus filhos estão evoluindo dentro da escola e comunidade, ajudando na educação das mesmas.

Há alguns temas aos quais os pais acham mais interessante responder como por exemplo: família, comunidade, Criações, Higiene e saúde, culturas Agrícolas, Religião, Alimentação, propriedade e Reforma Agrária. Também existe os que eles preferem menos, como: política, Meios de Comunicação e Meios de Transportes.

Alguns planos de estudo são feitos fora do ambiente familiar, estes são de muita importância para a formação social do aluno, pois estudam a questão social da região. Entre estes temos: comunidade, sindicato, política, Reforma Agrária, Religião, etc... sendo que quem mais participa são as lideranças seja de comunidades, sindicatos, política, etc...

Há um retorno da aprofundamento do plano de estudo. Este, melhora o diálogo entre pais e filhos, alunos e monitores, e o convívio na comunidade. Obtendo-se também muitos conhecimentos dos problemas sociais.

para melhorar o enriquecimento do plano de estudo, é necessário captar mais dados com diferentes pessoas, colocar em prática o que foi visto, estudando e analisando para ver se terá um retorno para a sociedade, discutir os problemas para obter conhecimentos com sentidos mais amplo, enfim ligar sempre a teoria à prática.

CADERNO DA REALIDADE

Quando a escola iniciou suas atividades, fazia-se o caderno da realidade. Com o passar do tempo a própria equipe foi relaxando, e hoje praticamente não existe. Conversamos muito com a equipe a esse respeito, mas os mesmos alegam que não há motivação e nem valorização por parte das associações e entidades. Conversamos com os alunos sobre a importância do caderno da realidade e pedimos a eles que exijam dos monitores o cumprimento deste.

COLOCAÇÃO EM COMUM

A dinâmica usada para a colocação em comum é sempre a mesma, cada aluno responde, lê a pergunta, a qual é escrita no quadro pelo monitor que assessora. Se houver respostas iguais, usa-se sublinhá-la e não escrevê-la novamente.

É de muita importância a colocação em comum para os alunos, monitores e pais. Os alunos e monitores, em conjunto, comparam as respostas, aprofundam o tema e adquirem mais conhecimentos. Já os pais que se interessam, lêem a síntese, e assim enriquecem seus conhecimentos.

Normalmente aparecem respostas diferentes e com sentido contrário: pois na escola existem alunos de várias comunidades e municípios diferentes. Estas respostas são colocadas todas na síntese, levando em consideração as respostas da maioria dos alunos.

Após a síntese pronta, esta é mimeografada e distribuída uma cópia a cada aluno. Depois cada aluno lê um parágrafo, junto com um monitor fazem um pequeno debate e mais algumas colocações individuais.

AULAS

Há muitas dificuldades quanto à ligação do tema do plano de estudo e as atividades formativas da escola. Embora haja ligação em quase todas as matérias, essa ligação é parcial e as vezes acontece por consciência.

Nas áreas de Agricultura, Zootecnia, Estudos sociais e Matemática, encontra-se maior facilidade em fazer uma ligação entre a síntese e o conteúdo, isso porque envolvem assuntos que estão mais diretamente ligados ao cotidiano do aluno. Enquanto outras matérias são mais difíceis de ligá-las à síntese do plano de estudo, pois as mesmas não são suficientes para englobar todo o assunto necessário à aprendizagem dos alunos. Como já dissemos antes o plano de estudo não está sendo levado muito em consideração, dessa forma não há muita preocupação em melhorar o desenvolvimento deste, bem como a ligação do mesmo com o conteúdo.

São realizadas visitas em outras EFAs, e também em propriedades tidas como modelo na região, como por exemplo uma propriedade que desenvolve uma agricultura natural, no município de Mortugaba. A propriedade esta que está sendo administrada por um ex-aluno da ETEFAO (ESCOLA TÉCNICA DA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE OLIVÂNIA) situada no município de Anchieta - ES e que também é monitor da EFAM (ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE MORTUGABA).

Várias práticas são usadas como objeto de aprofundamento do plano de estudo, como: manejo de criações - castrações, partos, corte dos dentes dos leitões, alimentação, etc... Manejo de hortas e propriedade. Trabalho nas comunidades.

Em alguns casos a equipe convida pessoas de fora para debater temas do plano de estudo com os alunos. Como por exemplo, no tema Religião: foi convidado um padre e em outra oportunidade um representante do IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA).

ESTÁGIARIOS:

Regina Célia Schunk
Regina Célia Schunk

Dimas Gícomim Selvatici
Dimas Gícomim Selvatici